

SOBRE GÊMEOS – Um estudo sobre as características de uma relação única e seu desenvolvimento ao longo da vida

Gustavo Crivello Cesar, Emma Otta

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

gustavo.crivello.cesar@usp.br / paineluspgemeos@usp.br

Objetivos

Foram estabelecidos dois objetivos principais a serem trabalhados em paralelo:

- (1) Compreender o que pares de gêmeos esperam de um grupo que os analise, como é o caso do Painel USP de Gêmeos, de modo que os estudos possam se desenvolver a favor deles próprios, promovendo melhores condições aos gêmeos no geral a partir das pesquisas que se pretende realizar;
- (2) Promover um piloto de replicação sistemática do estudo de Neyer (2002) com gêmeos idosos brasileiros, em uma perspectiva qualitativa que também tenha como foco as demandas específicas de pares de gêmeos dessa faixa etária. Um objetivo adicional foi entender como a relação de bem-estar varia ao longo da vida a partir da visão retrospectiva dos participantes.

Métodos e Procedimentos

- (1) A partir de uma atividade de roda de conversa entre irmãos gêmeos, realizada no II Encontro de Gêmeos na USP, foram trabalhados temas pertinentes ao grupo. Os organizadores foram dois pares de gêmeos e pelo menos 27 gêmeos ou trigêmeos participaram.
- (2) Participaram de entrevistas qualitativas semi-estruturadas, de duração aproximada de uma hora, dois pares de gêmeos MZs, de ambos os sexos e de idade média 62,5 anos. Adicionalmente, todos completaram um formulário de satisfação com a vida, um de satisfação com o nome próprio e com o nome do irmão e uma avaliação dos estágios da vida.

Resultados

- (1) Foram encontrados como temas de interesse aos pares de gêmeos: questões de estereótipo, infância na escola, competição vs. cooperação, ciúmes nas relações, discordância de sexualidade;
- (2) Nas entrevistas, foram selecionados três assuntos chave discutidos com ambos os pares: carreira e profissão, momentos de separação, e ser gêmeo. Ambos os pares trabalhavam juntos na idade atual sendo que não trabalharam juntos durante a vida adulta, o que indica proximidade ao longo da vida "em forma de U", em consonância com o previsto por Neyer (2002). Um par relata alto sofrimento em momentos de separação. Três dos quatro indivíduos demonstram confusão e apelo espiritual para a explicação do que é ser gêmeo. Nos formulários, foi encontrada alta satisfação com a vida ($\pm 8,5/10$), diferentes relações com o nome próprio e o do irmão e diferentes percepções no mesmo par do desenvolvimento da relação ao longo da vida.

Conclusões

Os resultados são indicativos de uma relação particularmente especial existente entre irmãos gêmeos, que demanda pesquisa. O material coletado na roda de conversa e nas entrevistas qualitativas é extenso e rico em informações que devem ser aprofundadas por futuros estudos do Painel.

Referências Bibliográficas

Neyer, F. J. (2002). Twin relationships in old age: A developmental perspective. *Journal of Social and Personal Relationships*, 19(2), 155-177.